



A CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE, NA ÓTICA DE TÉCNICOS DE ENFERMAGEM ATUANTES NO AMBIENTE HOSPITALAR

BELLINI, Gabriela¹; ARBOIT, Éder Luís²; SCHÜTZ, Cassiana Ribeiro³; KAEFER, Cristina Thum⁴.

Objetivo: analisar as dimensões da cultura de segurança do paciente, na ótica de Técnicos de Enfermagem atuantes no ambiente hospitalar. **Metodologia:** estudo exploratório-descritivo, com abordagem quantitativa, desenvolvida com 37 técnicos de enfermagem que atuam em dois hospitais da Região Noroeste do Estado do RS. A coleta de dados foi realizada no mês de agosto de 2017, tendo como instrumento a aplicação do questionário *Hospital Survey on Patient Safety Culture* (HSOPSC). Os dados foram inseridos em planilha no programa *Excel*[®] *for Windows*[®] e, posteriormente analisados pelo software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS). Os participantes responderam ao questionário em horário inverso ao turno de trabalho sendo observado o critério de proporcionalidade entre os diferentes setores das instituições e entre os turnos de trabalho. O projeto seguiu as recomendações da pesquisa envolvendo seres humanos, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Cruz Alta. **Resultados:** 76% dos participantes referem que realizam atividades para melhorar a segurança do paciente. 57% relatam que na unidade de trabalho as pessoas apoiam umas as outras e 38% utilizam de respeito no cotidiano. Em relação à carga de trabalho, evidenciou-se que 30% percebem a necessidade de maior número de trabalhadores para dar conta das demandas cotidianas. Observou-se 57% ajudam-se mutuamente em situações de sobrecarga de trabalho. 51% referem que os erros podem ser utilizados como medidas punitivas e 41% mostram preocupação em relação ao registro dos erros nas suas fichas funcionais. Na presença de evento notificável, 38% referem que o foco não recai sobre o profissional e sim no problema. Nesta direção, 68% dizem que os erros podem gerar mudanças positivas de segurança do paciente. Quando instigados novamente, 41% relatam não haver problemas relacionados à segurança do paciente e 57% relatam que os procedimentos e sistemas são adequados para prevenir a ocorrência de erros. **Conclusões:** a população investigada tem conhecimento sobre o tema da segurança do paciente, embora em alguns momentos percebe-se uma contradição nas respostas analisadas. Há a necessidade de sensibilização dos trabalhadores e gestores em relação à implementação das medidas de segurança do paciente, por meio da utilização dos protocolos de segurança do paciente publicados pelo Ministério da Saúde, incentivando a cultura de segurança do paciente em detrimento da cultura punitiva. Outro fator que destaca-se consiste na realização da notificação dos incidentes e assim, promovendo melhorias dos processos de trabalho.

Palavras-chave: Enfermagem. Segurança do Paciente. Cultura.

¹ Acadêmica do 6º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ), Bolsista PIBEX/UNICRUZ. E-mail: gabibellini19@hotmail.com

² Enfermeiro, Mestre em Enfermagem, Docente no Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta. Cruz Alta - RS, Brasil. E-mail: earboit@unicruz.edu.br

³ Acadêmica do 6º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ), Bolsista PIBIC/UNICRUZ 2017. E-mail: cassianaschutz04@hotmail.com

⁴ Enfermeira, Mestre em Enfermagem e Saúde, Docente no Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta. Cruz Alta - RS, Brasil. E-mail: crthum@unicruz.edu.br